



**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2020**  
**(Da Dep. Áurea Carolina)**

Requer ao Ministro do Turismo, o Sr. Marcelo Álvaro Antonio, cópia das atas de reunião da comissão julgadora do edital (BRDE/FSA PRODAV – TVS PÚBLICAS – 2018) para custear séries para TVs públicas, cujo resultado foi divulgado no último dia 21 de janeiro.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência, seja encaminhado ao Senhor Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antonio, pedido de informação que requer cópia das atas de reunião da comissão julgadora do edital para custear séries para TVs públicas (BRDE/FSA PRODAV – TVS PÚBLICAS – 2018), cujo resultado foi divulgado no último dia 21 de janeiro. O resultado final do edital estranhamente não contempla nenhum dos quatro projetos atacados diretamente pelo presidente Jair Bolsonaro, em agosto do ano passado: “Afronte”, “Religare Queer”, “Sexo Reverso” e “Transversais”, que pleiteavam financiamentos de R\$ 400 mil a R\$ 800 mil nas categorias de diversidade de gênero e sexualidade.

Durante transmissão ao vivo em sua página na internet, no dia 15 de agosto de 2019, Jair Bolsonaro disse claramente que a Ancine - Agencia Nacional do Cinema, gestora do Fundo Setorial do Audiovisual, não iria aprovar em chamamento público já realizado, projetos de produções audiovisuais com temática LGBT e de promoção da diversidade. Ao citar nominalmente os quatro projetos acima elencados, o presidente disse que as obras "não têm cabimento" e que estavam "indo para o saco", pois não receberiam os recursos da Ancine. O ato foi amplamente questionado à época<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/se-nao-houvesse-mandatos-ja-tinha-degolado-tudo-diz-bolsonaro-sobre-ancine-23880548>  
<https://oglobo.globo.com/cultura/projetos-de-serie-que-bolsonaro-quer-abortar-sao-finalistas-na-linha->



Este evento acabou levando à saída do então Secretário Especial da Cultura, Henrique Pires, em 21 de agosto de 2019, dia em que o edital foi suspenso<sup>2</sup> (ato condenado e anulado pela Justiça em outubro de 2019<sup>3</sup>). Ele considerou, como censura, declaração que confirmou em audiência pública na Comissão de Cultura desta Casa, em 18 de setembro de 2019, após ter deixado o governo. Em entrevista ao site do jornal O Povo<sup>4</sup>, Pires disse estranhar que nenhum dos filmes citados à época tenham sido descartados. E sugeriu, como forma de esclarecer o que ensejou a recusa, que sejam avaliadas as atas de reuniões da comissão julgadora do edital.

Dada a gravidade dos fatos e o peso das declarações do ex-secretário, e de forma a eliminar qualquer suspeita de conflito de interesse que possa prejudicar a transparência do julgamento do mérito das produções audiovisuais selecionadas em editais da Ancine, via Fundo Setorial do Audiovisual, solicitamos sejam requeridas ao Ministro do Turismo cópias das referidas atas.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O Artigo 5º da Constituição Federal garante a todos os brasileiros, como cláusula pétrea da nossa Carta Magna, igualdade e liberdade em suas mais diversas formas: de ir e vir, de manifestação de pensamento, de crença, de expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura ou licença. O mesmo artigo assegura o livre acesso à informação, bem como o direito de reunir-se pacificamente e de associar-se.

Em agosto de 2019, o presidente Jair Bolsonaro citou nominalmente, em

---

[diversidade-de-genero-de-edital-publico-23882963](https://www.folhape.com.br/diversao/diversao/series/2019/08/21/NWS,114181,71,539,DIVERSAO,2330-EDITAIS-COM-SERIES-TEMATICA-LGBT-SAO-SUSPENSOS.aspx)

<https://www.otempo.com.br/o-tempo-contagem/governo-deve-suspender-edital-com-filmes-lgbt-criticados-por-bolsonaro-1.2224335>

<https://www.metropoles.com/brasil/politica-br/secretario-nacional-de-cultura-pede-demissao-apos-censura-do-governo>

<sup>2</sup> <https://oglobo.globo.com/cultura/governo-bolsonaro-suspende-edital-com-series-lgbt-para-tvs-publicas-23891805>

<sup>3</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/10/justica-determina-que-ancine-retome-edital-censurado-por-conteudo-lgbts.shtml>

<sup>4</sup> <https://mais.opovo.com.br/reportagens-exclusivas/2020/01/27/ex-secretario-da-cultura-exclusao-de-series-lgbts-em-edital.html>



vídeo transmitido ao vivo nas redes sociais, obras que considerava impróprias para serem financiadas pelo governo federal, por se tratarem de temas como diversidade e sexualidade: “Afronte”, “Religare Queer”, “Sexo Reverso” e “Transversais”, por meio do edital BRDE/FSA PRODAV – TVS PÚBLICAS – 2018. O governo chegou a suspender o edital, mas teve que voltar atrás em outubro, após decisão da Justiça.

Estranhamente, o resultado divulgado no dia 21 de janeiro deste ano, confirmou a exclusão destas obras. Cinco dias depois, no dia 26, vários veículos de imprensa, entre eles O Globo<sup>5</sup>, divulgaram justamente que a única orientação dada pelo presidente a possível nova Secretária Especial de Cultura, Regina Duarte, era não liberar “um centavo sequer para projetos ligados a bandeiras de esquerda, principalmente os relacionados a temáticas LBT e diversidade”.

O ex-secretário Especial de Cultura, Henrique Pires, em entrevista ao jornal O Povo, também viu com estranheza o resultado do edital, sugerindo a análise das atas da comissão julgadora do mesmo.

Desta forma, dada a gravidade dos fatos e dessas declarações e de forma a eliminar qualquer suspeita de conflito de interesse que possa prejudicar a transparência do julgamento do mérito dos filmes selecionados pela Ancine, solicitamos que a informação listada neste documento seja requerida ao Ministro do Turismo.

Sala das Sessões, em 28 de janeiro de 2020.

**Deputada Áurea Carolina**  
**(PSOL/MG)**

---

<sup>5</sup> <https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/orientacao-que-bolsonaro-deu-regina-duarte-no-primeiro-encontro.html>